

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES ***Índice de Preços ao*** ***Consumidor de*** ***Caxias do Sul*** ***MAIO de 2010***

Maio de 2010



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evanildo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique Pereira de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/ucs/institutos/ipes/publicacoes>

<http://www.ucs.br>

1 APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996. O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

2 VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

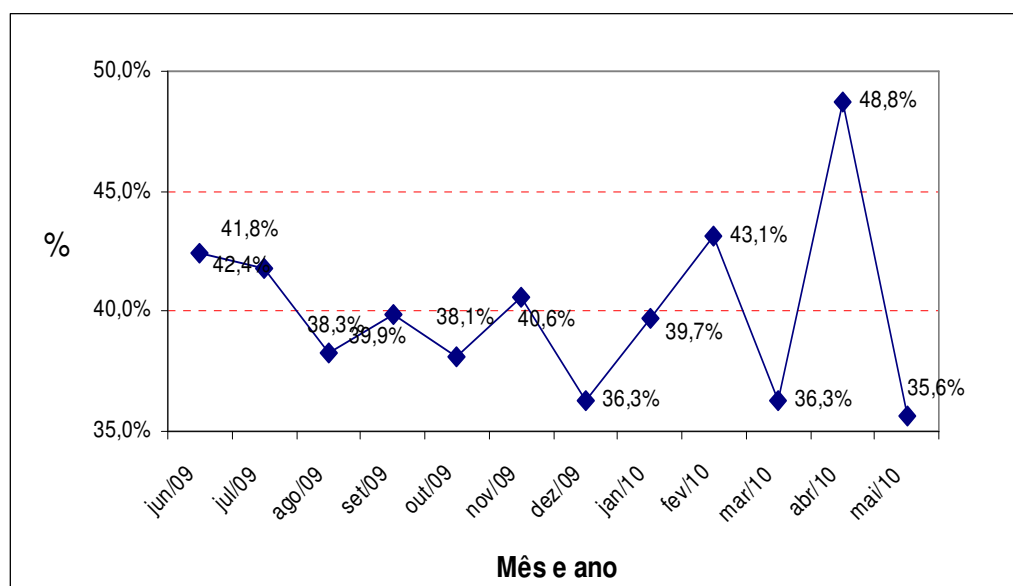
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul mostra uma queda nos preços médios ponderados de **-0,04%** no mês de **MAIO** de 2010, contra 0,85% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES, no ano foi de 3,06 com variação média o mensal de 0,50%. Já nos últimos doze meses o índice alcançou uma taxa de 6,47% aumento médio mensal de 0,52%, no período.

No mês de maio de 2010, dos 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 114 aumentaram de preços, apresentando um índice de difusão de 35,6%, contra 48,8% do mês anterior, como se observa na Figura 1.¹ Esse índice de difusão teve uma redução significativa de quase 30% em relação aquela verificada em no mês de abril deste ano. Esse resultado mostra que houve desaceleração no aumento de preços na cidade de Caxias do Sul.

Por outro lado, 95 subitens tiveram seus valores reduzidos, contra 84 do mês anterior, e 111 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,01 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,05 p.p. para sua queda.

¹ O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de junho de 2009 a maio de 2010



Dos sete grupos de consumo que compõem o IPC-IPES, três tiveram seus preços médios aumentados no mês de maio de 2010, destacando-se os do *Vestuário*, com aumento de 1,22% (contribuição de 0,154 p.p.) contra 2,63% no mês anterior e *Habitação*, com aumento de 0,87% (contribuição de 0,242 p.p.), ante 0,64% verificado em abril deste ano. No primeiro grupo evidencia-se o subgrupo de *Roupas feitas e acessórios para senhoras*, com aumento médio dos preços de 1,09% e contribuição de 0,068 p.p. para o incremento da IPC-IPES. No segundo grupo, o subgrupo que mais aumentou foi o de *Móveis, eletrodomésticos e sucedâneos*, com incremento no preço médio de 6,09% e contribuição de 0,225 p.p., conforme as informações resumidas na Tabela 1.

Em maio de 2010, ainda de acordo com a Tabela 1, três grupos de consumo sofreram variações negativas em seus preços médios em relação ao mês anterior, destacando-se o da *Alimentação*, com -2,33% e contribuição de -0,417 p.p., contra uma elevação de 0,59 no mês anterior e do *Transportes*, -0,34% de queda e contribuição de 0,045 p.p. ante 0,06% verificado em abril deste ano. O grupo Saúde e Higiene Pessoal também apresentou desaceleração de -0,08% nos reajustes dos seus preços em maio. Já no mês de abril, esse grupo mostrou uma aceleração nos reajustes de 1,29% em relação a março de 2010.

TABELA 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul, em maio de 2010

GRUPOS DE CONSUMO	NÚMERO ÍNDICE BASE: SETEMBRO DE 2009 = 100		VARIACÃO NO MÊS (%)	CONTRI- BUIÇÃO p.p. (1)	VARIACÃO (%)	
	Abril/10	Mai/10			NO ANO	12 MESES
Alimentação	103,57	101,15	-2,33	-0,417	-1,06	4,69
Habitação	103,60	104,50	0,87	0,242	4,40	5,36
Vestuário	108,08	109,40	1,22	0,154	6,95	8,31
Saúde e Higiene Pessoal	105,16	105,08	-0,08	-0,011	4,35	9,29
Transportes	106,07	105,71	-0,34	-0,045	3,88	9,58
Educação, Leitura e Recreação	111,61	111,61	0,00	0,000	3,12	17,23
Despesas diversas	100,07	100,60	0,52	0,036	0,60	3,56
ÍNDICE GERAL	105,16	105,12	-0,04	-0,04	3,34	6,47

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

(1) A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

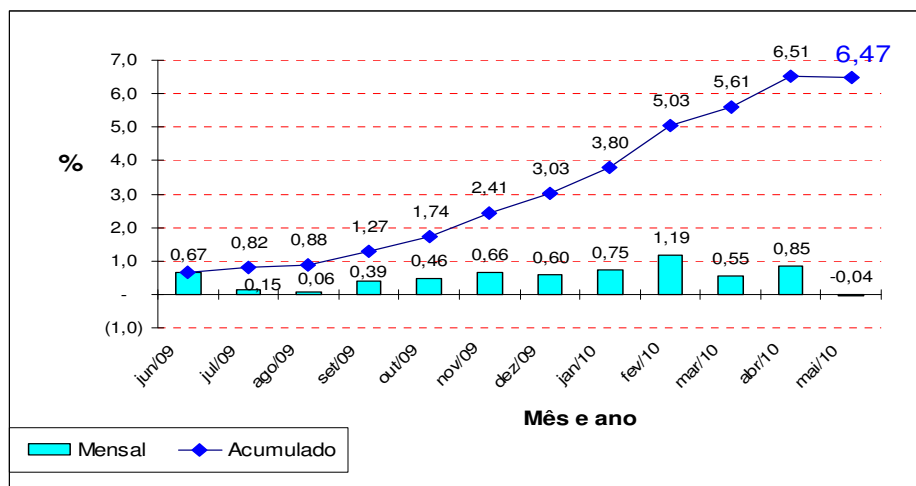
3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul no acumulado em doze meses cresceu 6,47, correspondendo a um aumento médio mensal de 0,52%. Os grupos de produtos da *Educação, Leitura e Recreação* e do *Transportes* foram os que mais sofreram aumentos, com variações de 17,23% e 9,58%, respectivamente. No mesmo período, os dois grupos que menos sofreram aumentos foram os das *Despesas Diversas*, com aumento de 3,56% e *Alimentação*, com 4,69%. No acumulado do corrente ano, os grupos do *Vestuário* e *Habitação* foram os que mais cresceram, respectivamente com 6,95% e 4,40%, enquanto que o grupo da *Alimentação* (-1,06%) e o das *Despesas Diversas* (0,60%) mostraram os menores incrementos. A Figura 2 retrata o desempenho da variação percentual mensal e acumulada do Índice de Preços de Caxias do Sul ao longo do período de junho de 2009 a maio de 2010.

Salienta-se que os alimentos foram os principais responsáveis pela desaceleração do IPC-IPES de abril para maio. A taxa de variação desse grupo vinha pressionando a alta de preços desde o final do ano passado provocado pelas condições climáticas desfavoráveis. Alguns produtos como tomate, açúcar cristal, leite longa vida, óleo de soja, etc. ficaram

significativamente mais baratos. Na outra ponta, aceleração das variações do reajustes de preços ficou por conta dos vestuários.

Figura 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de junho de 2009 a maio de 2010



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Por fim, a variação do IPC-IPES de maio/2010 foi 0,89 p.p. abaixo da verificada no mês anterior. As variações a menor em relação ao mês anterior foram observadas em três dos quatro índices de preços utilizados como parâmetros de comparação, como mostram os dados da Tabela 2. Em doze meses, a variação acumulada do IPC-IPES encontra-se 2,36 p.p. acima do IPC-IEPE de Porto Alegre e está 1,97 p.p. superior à meta central de inflação estabelecida pelas autoridades monetárias para o ano de 2010. No acumulado do ano o IPC-IPES encontra-se praticamente no mesmo nível de três dos quatro índices considerados, exceção do IGP-DI (5,12%) que mostra um índice superior em 1,78 p.p.

Tabela 2 - Evolução dos principais índices de preços do país nos últimos doze meses e no acumulado do ano.

Meses/Ano	IPC-IPES	IPC-IEPE	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE
2002	15,92	16,54	12,53	26,41	9,92
2003	11,99	8,14	9,30	7,66	8,17
2004	12,16	6,91	7,60	12,13	6,57
2005	6,68	4,30	5,69	1,23	4,53
2006	4,47	2,39	3,14	3,80	2,54
2007	6,94	7,05	4,46	7,89	4,37

Meses/Ano	IPC-IPES	IPC-IEPE	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE
2008	7,90	8,19	5,90	9,10	6,16
2009	5,19	2,93	4,31	-1,43	3,65
Junho/09	0,67	0,42	0,36	-0,32	0,13
Julho/09	0,15	-0,03	0,24	-0,64	0,33
Agosto/09	0,06	-0,31	0,15	0,09	0,48
Setembro/09	0,39	0,35	0,24	0,25	0,16
Outubro/09	0,46	0,23	0,28	-0,04	0,25
Novembro/09	0,66	0,48	0,41	0,07	0,29
Dezembro/09	0,60	-0,51	0,37	-0,11	0,18
Janeiro/10	0,75	0,52	0,75	1,01	1,34
Fevereiro/10	1,19	0,82	0,78	1,09	0,74
Março/10	0,55	1,18	0,52	0,63	0,34
Abril/10	0,85	0,64	0,57	0,72	0,39
Mai/10	-0,04	0,27	0,43	1,57	0,22
No ano	3,34	3,47	3,09	5,12	3,06
12 meses	6,47	4,11	5,22	4,38	4,93

Fonte: Jornal do Comércio e Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.